**APRESENTAÇÃO CLÍNICA DA RELAÇÃO ENTRE A TOXOPLASMOSE E O ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM UMA PACIENTE PORTADORA DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: RELATO DE CASO**

Kamylla Caroline Santos¹; Benedito Matheus dos Santos²; Gustavo Henrique Marques Araujo¹

¹Universidade Federal de Goiás, Programa de Pós-Graduação em Biociência Animal, Jataí, GO, Brasil. ²Universidade Federal de Goiás, Curso de Medicina Veterinária, Jataí, GO, Brasil.

**Introdução:** A toxoplasmose é a principal causa de lesão encefálica em pacientes com infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), causando patologia grave em termos de mortalidade ou sequelas físicas e/ou psicológicas. Em sua maioria se apresenta como lesões de massa cerebral, com dor de cabeça, confusão mental, febre, convulsões, paralisia de nervos cranianos, alterações psicomotoras, hemiparesia, alterações sensoriais e distúrbios do movimento. Doenças como o acidente vascular encefálico (AVE) têm sido apontadas pela literatura como diagnósticos diferenciais de toxoplasmose cerebral, especialmente nos casos em que não há febre, nem convulsão. **Relato de caso:** A. R. N, de 41 anos, casada, desempregada, natural de Jataí - GO, procurou a clínica escola de Fisioterapia UFG, queixava-se de tonturas, dores na perna direita, dificuldade na marcha e dores na coluna lombar. Não havia relato de febre nem de convulsão no período anterior ao atendimento. Ao exame físico, encontrava-se consciente, desorientada no tempo e no espaço, pressão arterial era de 110/90mmHg. Força muscular grau 3 em membro inferior direito e grau 5 em membros superiores e membro inferior esquerdo. Marcha ceifante. Arco incompleto de movimento na articulação do quadril direito, apresentou também hipoestesia em braço direito e reflexo cutâneo plantar em extensão. Sua Tomografia crânio-encefálica (TAC) revelou calcificações grosseiras no lobo frontal junto a cabeça do núcleo caudado direito e base do lobo temporal direito, provavelmente por sequela de processo cicatricial de lesões inflamatórias granulomatosas. Sugerindo assim, toxoplasmose cerebral. **Resultado:** Este relato descreve um caso de toxoplasmose cerebral numa paciente portadora do vírus da imunodeficiência humana cuja apresentação clínica simulou um AVE, realçando a importância da correlação entre as manifestações clínicas e as alterações de imagem reveladas pela TAC. **Conclusões:** A descrição do caso evidenciou doente com sinais neurológicos indicativos de lesão no sistema nervoso central e cuja TAC revelou lesão focal, com calcificações grosseiras no lobo frontal junto a cabeça do núcleo caudado direito e base do lobo temporal direito, compatível com as lesões cerebrais causadas por *T. gondii* em doentes com vírus da imunodeficiência humana.

**Palavras-chave:** Toxoplasma gondii,Infecções oportunistas, Sistema nervoso central

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica

**Fonte financiadora:** UFG Regional Jataí